

"Citologia das secreções mamárias no diagnóstico de câncer: Revisão de 946 casos (1966 - 1988)"

"*Cytology of the mammary gland in the diagnosis of cancer: Review of 946 cases (1966 - 1988)*"

ADHEMAR LONGATTO FILHO¹, MARINA SUHEKO OYAFUSO²,
JENI BORTOLAN³, PAULA RAHAL³

Unitermos: Citologia - Glândula mamária, Mama-Câncer,
citologia - Descarga papilar.

Key Words: Mammary gland-Cytology; Breast-Neoplasms; Spontaneous
nipple discharge-Cytology.

Resumo: Estudou-se 946 casos de citologia mamária de 927 pacientes atendidas no Hospital A.C. Camargo, entre os anos de 1966-1988. Para a confirmação dos diagnósticos citológicos, estes foram confrontados com os histopatológicos, obtendo-se 71,5% de casos verdadeiros negativos, 18,1% falsos negativos, 9,4% verdadeiros positivos e 1,0% de falsos positivos. A eficiência do método citológico foi de 80%, a especificidade de 98%, a sensibilidade de 34%, e os valores preditivos positivo e negativo de 90 e 80% respectivamente.

Introdução

Citologia oncológica como método diagnóstico laboratorial tem-se mostrado altamente eficiente na resolução diagnóstica de diferentes espécimes, em estudos estatísticos que a compararam com o diagnóstico final de pacientes atendidos em ambulatórios hospitalares^(2,3); a correlação entre as coincidências diagnósticas cito-histopatológicas ratificam a confiança no método, sobretudo se, considerarmos sua fácil aplicabilidade e baixo custo. No caso de espécimes oriundos de secreções com células esfoliadas espontaneamente, há ainda a vantagem da ausência de qualquer tipo de incômodo ao paciente, pela conseqüente inocuidade da colheita.

A citologia das secreções mamárias também apresenta atávicos registros de sua importância na identificação de células cancerosas: Papanicolaou⁽⁶⁾, cita, entre outros, Nathan, que já em 1914 relatava o diagnóstico de câncer de mama feito em descarga mamilar hemorrágica; e Deaver e McFarland, em

1917, reconheciam o valor da citologia para a detecção de células neoplásicas em livro-texto sobre patologias da mama. Aliado às virtudes técnicas está ainda o fato de se poder fazer diagnósticos precoces de carcinomas mamários através da citologia na ausência de nódulos palpáveis^(4,7).

O presente estudo relata a eficiência da citologia em relação aos diagnósticos anátomo-patológicos em um período de 22 anos, destacando-se a especificidade, a sensibilidade, valores preditivos negativo e positivo, e eficiência do método.

Material e Métodos

Analisou-se 946 amostras citológicas de secreções mamárias de 927 mulheres com suspeita clínica de câncer, entre os anos de 1966 a 1988, inclusive, diagnosticado no Departamento de Anatomia Patológica do Hospital A.C. Camargo. O protocolo referiu informações pertinentes a idade, raça, diagnósticos citológico e histológico obtidos através de consulta aos prontuários. A fim de confirmar os laudos citológicos, estes foram correlacionados com os achados histopatológicos.

Os exames citológicos, rotineiramente diagnosticados pela classificação de Papanicolaou, foram reclassificados em negativos, suspeitos e positivos, estando inclusos nos negativos os casos de papilomas. A seguir, com as freqüências dos resultados positivos e negativos, confirmados verdadeiros ou falsos sob a avaliação da histopatologia, calculou-se a sensibilidade, especificidade, valores preditivos (de testes positivos e negativos) e eficiência, segundo as fórmulas que se seguem:

Trabalho Realizado no Departamento de Patologia do Hospital A.C. Camargo e Setor de Citologia do Instituto Adolfo Lutz.

1. Pesquisador Científico I - Setor de Citologia Oncológica da Divisão de Patologia do Instituto Adolfo Lutz.
2. Anátomo-patologia do Departamento de Anatomia Patológica do Hospital A.C. Camargo - Fundação Antonio Prudente.
3. Biologistas do Departamento de Anatomia Patológica do Hospital A.C. Camargo - Fundação Antonio Prudente.

Sensibilidade: $\frac{\text{Verdadeiros positivos (VP)}}{\text{VP} + \text{Falsos negativos (FN)}} \times 100\%$

Especificidade: $\frac{\text{Verdadeiros negativos (VN)}}{\text{VN} + \text{Falsos positivos (FP)}} \times 100\%$

Valor Preditivo (+): $\frac{\text{VP}}{\text{VP} + \text{FP}} \times 100\%$

Valor Preditivo (-): $\frac{\text{VN}}{\text{VN} + \text{FN}} \times 100\%$

Eficiência: $\frac{\text{VP} + \text{VN}}{\text{VP} + \text{VN} + \text{FP} + \text{FN}} \times 100\%$

Os casos suspeitos e inconcluintes (por escassez de material ou qualquer problema técnico que inviabilizou a análise morfológica) não foram considerados para interpretação dos índices diagnósticos acima mencionados.

Os preparados citológicos foram coletados no ambulatório do Departamento de Mastologia do Hospital A.C. Camargo e imediatamente fixados em solução de álcool-éter 1:1.

Os casos de punção de cistos mamários foram preparados em centrífugas e/ou citocentrífugas, em lâminas previamente untadas com delicada camada de albumina, e fixadas em solução álcool-éter 1:1.

Todos os casos foram corados pelo método de Papanicolaou.

Resultados

Analisou-se um total de 946 casos de citologia mamária, de 1966 a 1988, inclusive, de 927 pacientes.

Dos dados protocolados, obteve-se idades que variam de 16 a 81 anos com média de 46,7. Oitocentos e quatro mulheres (86,8%) eram da raça branca, 109 (11,7%) da negra e 14 (1,5%) da amarela.

Os diagnósticos citológicos apresentaram 66 (7,0%) casos positivos, 20 (2,1%) suspeitos, 715 (75,6%) negativos e 145 (15,3%) inconcluintes.

A correlação entre os laudos citológicos e histopatológicos foi possível em 480 (50,7%) casos: os 20 casos suspeitos e os 145 inconcluintes não foram considerados para análise estatística.

Destarte, obtiveram-se 343 (71,5%) casos verdadeiros negativos, 87 (18,1%) falsos negativos, 45 (9,4%) verdadeiros positivos e 5 (1,0%) casos falsos positivos.

Calculando-se a partir destas informações os índices estatísticos, obtivemos os seguintes dados:

A) Sensibilidade: $\frac{\text{VP } 45}{(\text{VP}) 45 + (\text{FN}) 87} \times 100\% = 34\%$

B) Especificidade: $\frac{(\text{VN}) 343}{(\text{VN}) 343 + (\text{FP}) 5} \times 100\% = 98\%$

C) Valor Preditivo (+): $\frac{(\text{VP}) 45}{(\text{VP}) 45 + (\text{FP}) 5} \times 100\% = 90\%$

D) Valor Preditivo (-): $\frac{(\text{VN}) 343}{(\text{VN}) 343 + (\text{FN}) 87} \times 100\% = 80\%$

E) Eficiência: $\frac{(\text{VP}) 45 + (\text{VN}) 343}{(\text{VP}) 45 + (\text{VN}) 343 + (\text{FP}) 5 + (\text{FN}) 87} \times 100\% = 80\%$

Apenas 72 (7,6%) casos foram referidos como provenientes de punção cística; os demais, 877 (92,7%) foram de secreção mamilar expelida espontaneamente.

Dos 20 casos suspeitos por diagnóstico citológico, 6 (30%) eram positivos, 1 não referia informações, e 13 (65%) eram negativos (destes, 6 eram papilomas) pela análise histopatológica.

Dos 5 casos falsos positivos por diagnóstico citológico, 2 (40%) eram papilomatoses múltiplas e 3 (60%) displasias em fase de moléstia cística.

Discussão

A citologia das secreções mamárias conta com grande confiabilidade diagnóstica amplamente divulgada na literatura^(1,18).

Nossos dados ratificam essa confiabilidade, ao apontar altos índices de especificidade e eficiência diagnóstica. A baixa sensibilidade do método não deve demover dos clínicos o estímulo de se usufruir da citologia quando houver indicação para tal, uma vez que a acuidade da citologia para casos positivos é notoriamente alta, e a inocuidade da colheita não oferece nenhum desconforto ou risco à paciente⁽⁶⁾; a baixa sensibilidade do método também é reconhecida pela literatura e creditados a espécimes de baixa celularidade e as características de localização dos tumores^(1,4-8).

A citologia de descarga mamilar com diagnóstico negativo para células neoplásicas, como pode ser observado também por nossos dados, não descarta a possibilidade da presença de um carcinoma. Segundo a experiência de vários autores, as descargas mamilares sanguinolentas são as que apresentam os maiores índices de detecção de células neoplásicas pelo método citológico, podendo variar, segundo Kjillgren⁽¹⁾ de 14 a 52%. Em nosso estudo, esse dado, não pode ser computado devido a escassez de citações nesse sentido.

Para Sartorius et al⁽⁷⁾, a citologia de fluidos mamilares é valiosa como diagnóstico precoce de câncer, sobretudo quando é combinada com ductografia, para a localização de lesões ocultas; na série estudada por esses autores, a maior parte de tumores diagnosticados era menor que 0,8 centímetros.

Esses autores ratificam ainda a sugestão de Papanicolaou⁽⁶⁾, de que a citologia das secreções mamárias deve ser incorporada a rotina de exames clínicos. Pelas virtudes do método até aqui exploradas, também estamos de acordo com esse incentivo que acreditamos útil para médicos e pacientes.

Summary

The authors have studied 946 cases of breast fluid from 927 patients seen in A.C. Camargo Hospital from 1966 to 1988. Cytologic/diagnosis confirmation were obtained by

histopatologic findings. Thus, 71,5% were true negative cases, 18,1% false negatives, 9,4% true positive and 1,0% false positive. The efficiency of the cytology method were 80%, the specificity 98%, the sensibility 34% and the predictive values positive and negative, 90 and 80%, respectively.

Referências Bibliográficas

1. KJILGREN, O. - The cytologic diagnosis of cancer of the breast. Acta Cytol., 8: 216-222, 1964.
 2. LONGATTO FILHO, A. et al - Citodiagnóstico urinário nas neoplasias uroteliais: estudo de 678 casos. Rev. Paul Med. 107: 15-18, 1989.
 3. LONGATTO FILHO, A.; OYAFUSO, MS; CARVALHO, MI. - Citodiagnóstico de câncer de pulmão em escarro através de uma simples e eficiente/metodologia. Acta Oncol Bras.9: 31-34, 1989.
 4. MASAKAWA, T; LEWISON, EF; FROST, JK. - The cytologic examination

of breast secretions. Acta Cytol., 10: 261-265, 1966.
 5. MURAD, TM & SNYDER, ME. - The diagnosis of breast lesions from cytologic material. Acta Cytol., 17: 418-422, 1973.
 6. PAPANICOLAOU, GN. et al - Exfoliative cytology of the human mammary gland and its value in the diagnosis of cancer and other diseases of the breast. Cancer, 11: 377-409, 1958.
 7. SARTORIUS, OW et al. - Cytologic evaluation of breast fluid in the detection of breast disease. JNCI, 59: 1073 - 1080, 1977.
 8. VILAPLANA E. & JIMÉNEZ-AYALA M. The cytologic diagnosis of breast lesions. Acta Cytol, 19: 519-526, 1975.



1º Simpósio Brasileiro de Oncologia Atual

data: 6 a 8 de agosto/92

local: Instituto Dante Pazzanese, São Paulo

(Av. Dante Pazzanese, s/nº, junto ao DETRAN e Av. 23 de Maio, Ibirapuera, São Paulo)

Objetivo principal

Reunir a experiência de diferentes Especialistas dentro de uma abordagem Multidisciplinar das afecções neoplásicas focalizadas, de modo a estabelecer a necessária sistematização dos procedimentos diagnósticos e terapêuticos indicados em cada caso.

Instituições científicas patrocinadoras:

- Soc. Bras. de Cancerologia (SBC)
- Soc. Bras. de Oncologia Clínica (SBOC)
- Soc. Bras. de Oncologia Pediátrica (SBOP)
- Assoc. Bras. de Inst. Filantrópicas de Combate ao Câncer (ABIFCC)
- Soc. Bras. de Hematologia e Hemoterapia (SBHH)

- Soc. Bras. de Cirurgia Oncológica (SBCO)
- Soc. Bras. de Urologia (SBU)
- Fundação **Oncocentro de São Paulo**
- Depto. de Radioterapia do Col. Bras. de Radiologia (Dep. Rad./CBR)

Comitê Científico

- Dr. Hiram Silveira Lucas (Pres. da SBC)
- Dr. Fernando Medina da Cunha (Pres. da SBOC)
- Dr. Marcos Moraes (Pres. da SBCO)
- Dr. Waldir V. Pereira (Pres. da SBOP)
- Dr. Nelson Rodrigues Netto Jr. (Pres. da SBU)

- Dr. Antonio F. Montoro (Pres. da Fund. Oncocentro/SP)
- Dr. Marcos Davi Lemos de Melo (Pres. do Dep. Rad./CBR)
- Dr. Gilberto Krutmann (Pres. da ABIFCC)
- Dr. Nelson Hamerschlak (Pres. da SBHH)

Coordenação Executiva

Dr. Benemar Guimarães
 Editor da Revista Oncologia Atual)

Endereço para contato

BG Cultural / 1º Simpósio Bras. de Oncologia Atual
 Rua Stella, 515 - Bloco G - 15º andar - Conj. 151
 CEP 04011 - São Paulo - SP
 Fones: (011) 572-3822 / 573-6877 (Fax)